



MANEJO AMBIENTAL E USO RESPONSÁVEL DE ANTIMICROBIANOS NO CONTROLE DA RODOCOCOSE EM EQUINOS: IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE ÚNICA

Bruna Eduarda Santos Queiroga¹

Denise Nogueira de Castro¹

Filipe Ribeiro de Medeiros¹

Francine Gomes Lucena Reis¹

Lara Marini Paskauskas¹

Lara Vivian Evangelista Dias¹

Layla Ferreira Cândido Santos¹

Maria da Consolação Magalhães Cunha²

INTRODUÇÃO: A resistência antimicrobiana (RAM) é um ponto de alerta na medicina veterinária e na saúde pública, com graves consequências para o tratamento de doenças infecciosas em animais e seres humanos. No contexto das infecções respiratórias causadas por *Rhodococcus equi*, uma bactéria zoonótica responsável pela rodococose em equinos, o uso indiscriminado de antimicrobianos tem gerado um aumento significativo das cepas resistentes. *Rhodococcus equi* afeta principalmente potros, e as infecções respiratórias podem evoluir para pneumonia grave, abscessos pulmonares e até óbito. Essa resistência não só compromete o tratamento eficaz, mas também representa um risco direto à saúde pública, dado que *Rhodococcus equi* pode ser transmitido aos seres humanos, especialmente aqueles em contato próximo com os animais afetados. Este estudo visa analisar as práticas de manejo ambiental e o uso responsável de antimicrobianos no controle da rodococose, com ênfase na resistência antimicrobiana em *Rhodococcus equi* e promover a saúde única, que reconhece a conexão entre saúde humana, animal e ambiental. **MATERIAL E MÉTODOS:** O trabalho buscou compreender como médicos veterinários estão lidando com a resistência bacteriana, investigando as estratégias adotadas para mitigar o problema, como o uso racional de antibióticos, práticas preventivas de manejo e a educação dos tutores de equinos. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário online aplicado a 14 médicos veterinários

¹ Graduandos do curso de Medicina Veterinária da PUC Minas - Lourdes.

² Doutora em Epidemiologia pela UFMG. Professora da disciplina de Epidemiologia e Saúde Única PUC Minas - Lourdes.

experientes no manejo de equinos, com foco no uso de antibióticos, práticas de manejo ambiental, percepção sobre a resistência antimicrobiana e a necessidade de regulamentação no uso de antimicrobianos. A metodologia adotada foi qualitativa e descritiva, com o objetivo de entender as atitudes e comportamentos dos veterinários em relação à resistência antimicrobiana. O questionário foi estruturado com perguntas fechadas e abertas, buscando abordar tanto os hábitos de prescrição de antibióticos quanto as práticas de manejo que podem ajudar a controlar a disseminação do patógeno *Rhodococcus equi*. A amostra foi composta por 14 médicos veterinários, atuando tanto em hospitais veterinários quanto em propriedades rurais. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** A análise dos dados revelou que 100% dos entrevistados reconhecem o impacto do uso indiscriminado de antibióticos no aumento da resistência bacteriana. A maioria dos veterinários (50%) afirma que raramente prescrevem antibióticos em equinos sem sinais clínicos de infecção, enquanto 42,9% afirmam que nunca prescrevem nesse caso, o que indica uma maior conscientização sobre os riscos do uso inadequado. Este dado é um reflexo da preocupação dos veterinários em evitar a prescrição desnecessária de antibióticos, já que o uso indiscriminado tem levado ao surgimento de cepas resistentes de *Rhodococcus equi*, dificultando o tratamento das infecções e aumentando os custos de cuidados veterinários. Além disso, 85,7% dos veterinários acreditam que a conscientização dos tutores sobre as práticas adequadas de manejo pode contribuir significativamente para a redução do uso de antimicrobianos e para o controle da resistência bacteriana. O manejo ambiental é igualmente importante nesse contexto, e as respostas indicaram que os profissionais adotam medidas rigorosas, como quarentena para animais sintomáticos, uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) em ambientes infectados e melhoria das condições ambientais para evitar a propagação do patógeno. As práticas de manejo ambiental foram destacadas como essenciais para a prevenção da rodococose e o controle da resistência antimicrobiana. A ventilação adequada, a limpeza constante das instalações e o isolamento de animais doentes foram identificados como medidas que ajudam a reduzir a exposição dos potros ao *Rhodococcus equi*. A manutenção de um ambiente saudável é considerada um passo de extrema importância para reduzir a necessidade de antibióticos, visto que ambientes contaminados aumentam a carga de patógenos e tornam os animais mais suscetíveis a infecções. A maioria dos entrevistados (71,4%) também expressou apoio à implementação de regulamentações mais rigorosas no uso de antibióticos, com o objetivo de controlar a resistência bacteriana e garantir que os antimicrobianos sejam utilizados apenas quando estritamente necessário. A regulamentação do uso de antibióticos em animais é uma questão importante, pois a prescrição inadequada ou a falta de controle podem exacerbar ainda mais o problema da resistência. No Brasil, as políticas públicas

relacionadas ao uso de antimicrobianos ainda carecem de um controle mais rigoroso, e a conscientização entre os profissionais de saúde veterinária sobre a prescrição racional é um passo crucial para mitigar a resistência. O estudo revelou que muitos veterinários estão dispostos a adotar práticas mais restritivas, mesmo que isso requeira mais tempo ou recursos, destacando o comprometimento com a saúde pública e o bem-estar animal. O uso de antibiogramas para orientar as prescrições de antibióticos também foi sugerido como uma ferramenta importante para garantir que os tratamentos sejam eficazes e para minimizar o desenvolvimento de resistência. Além disso, a educação contínua dos profissionais de medicina veterinária e dos tutores de equinos é fundamental para melhorar as práticas de manejo e reduzir a resistência antimicrobiana. A conscientização sobre os riscos do uso indiscriminado de antibióticos e a execução de boas práticas de manejo ambiental são ações chave para garantir que as infecções por *Rhodococcus equi* possam ser tratadas de forma eficaz e sustentável. A implementação de estratégias de prevenção, como a vacinação (quando disponível) e o controle ambiental rigoroso, junto ao uso racional de antibióticos, representa uma abordagem integrada e eficaz para o controle da rodococose e para a redução da resistência antimicrobiana. A combinação de estratégias para reduzir a prescrição de antibióticos e melhorar o manejo ambiental é essencial para prevenir o desenvolvimento de resistência. O trabalho conjunto de médicos veterinários, tutores de equinos e entidades governamentais é fundamental para promover práticas responsáveis no uso de antimicrobianos e para garantir a saúde única, que envolve a saúde animal, humana e ambiental. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A redução do uso de antibióticos e o controle rigoroso das condições ambientais podem resultar em uma diminuição significativa das infecções por *Rhodococcus equi* e na melhoria da saúde dos animais. A implementação de políticas públicas que promovam a regulamentação do uso de antibióticos e a adoção de práticas de manejo responsáveis é um método essencial para garantir a saúde pública e o bem-estar animal a longo prazo. A conclusão deste estudo enfatiza que a resistência antimicrobiana em *Rhodococcus equi* representa uma ameaça crescente à saúde dos equinos e à saúde pública, e que é necessário um trabalho conjunto para lidar com esse problema. A adoção de práticas de manejo ambiental rigorosas, o uso responsável de antimicrobianos, a regulamentação mais rígida e a conscientização de veterinários e tutores de equinos são ações essenciais para reduzir os impactos da resistência e melhorar os resultados terapêuticos. A saúde única, que integra a saúde animal, humana e ambiental, deve ser a base para o desenvolvimento de políticas de manejo e controle mais eficazes, visando a sustentabilidade na medicina veterinária e a segurança da saúde pública.

Palavras-chave: equinos; manejo ambiental; resistência antimicrobiana; rhodococcus equi; saúde única.

Keywords: horses; environmental management; antimicrobial resistance; rhodococcus equi; one health.

REFERÊNCIAS

KABIR, A. *et al.* Antimicrobial resistance in equines: a growing threat to horse health and beyond—A comprehensive review. *Antibiotics*, Basel, v. 13, n. 8, p. 713, jul. 2024.

HIGGINS, C.; HUBER, L. Rhodococcus equi: challenges to treat infections and to mitigate antimicrobial resistance. *Journal of Equine Veterinary Science*, Philadelphia, v. 127, p. 104845, ago. 2023.